

TÍTULO E SUBTÍTULO EM LETRAS MAIÚSCULAS, CENTRALIZADO E NEGRITO

(o título de um artigo deve ser claro, objetivo, conciso (preferencialmente entre 10 e 15 palavras), informativo e coerente com o conteúdo, podendo ter subtítulo (separado por dois pontos), sem abreviações ou termos vagos, apresentado na primeira página, caixa alta, centralizado, em fonte tamanho 12)

Nome Completo do Autor ¹

Nome Completo do Coautor 1 (se tiver)²

Nome Completo do Coautor 2 (se tiver)³

GT 1 – Educação de Crianças, Jovens e Adultos (Inserir o GT do evento escolhido. Aqui trata-se de um exemplo.)

RESUMO

Sequência de frases concisas, em parágrafo único, com até 10 linhas ou 250 caracteres. Deve ressaltar o tema, a justificativa, a relevância, os objetivos, a metodologia, as fontes utilizadas, base biográfica da pesquisa, os resultados e as conclusões da pesquisa. Os resumos devem ser digitados em espaço simples, fonte Times New Roman tamanho 11.

Palavras-chave: (Três a cinco palavras-chave separadas por ponto e finalizadas também por ponto)

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (Inglês, Francês ou Espanhol)

Palavras-chave: (Três a cinco palavras-chave separadas por ponto e finalizadas também por ponto)

¹ Inserir minicurrículo com titulação, entidade em que trabalha, grupo de pesquisa CNPQ. ORCID. E-mail: xxxxx . (Fonte *Times New Roman* tamanho 10, espaçamento simples)

² Inserir minicurrículo com titulação, entidade em que trabalha, grupo de pesquisa CNPQ. ORCID. E-mail:xxxx . (Fonte *Times New Roman* tamanho 10, espaçamento simples)

³ Inserir minicurrículo com titulação, entidade em que trabalha, grupo de pesquisa CNPQ. ORCID. E-mail: . (Fonte *Times New Roman* tamanho 10, espaçamento simples)

INTRODUÇÃO (Fonte *Times New Roman* tamanho 12)

A introdução de um artigo científico tem a função de apresentar o tema da pesquisa, situando-o em um contexto mais amplo e evidenciando sua relevância social, acadêmica ou política. Nesse momento, o texto deve delimitar o recorte do estudo e explicitar o problema de pesquisa, ou seja, a questão central que orienta a investigação. Além disso, é fundamental indicar os objetivos do estudo, destacando o objetivo geral e, quando necessário, os objetivos específicos. A introdução também deve trazer, de forma sintética, a metodologia adotada, mencionando a abordagem da pesquisa, os procedimentos utilizados e os sujeitos envolvidos.

Por fim, é importante apresentar brevemente o referencial teórico que fundamenta o trabalho, citando os principais autores, bem como justificar a importância do estudo. Recomenda-se ainda indicar a organização do artigo, oferecendo ao leitor uma visão geral da estrutura do texto.

Atenção! Ao longo de todo o texto, inclusive da introdução, utilizar Fonte *Times New Roman*, tamanho 12, parágrafos com recuo de 2cm, espaçamento entre linhas de 1,5cm e entre parágrafos 0 pt, e alinhamento justificado.

SEÇÃO DE DESENVOLVIMENTO (Colocar o título em negrito, com letras maiúsculas)

O desenvolvimento de um artigo científico corresponde à parte em que a pesquisa é efetivamente construída e aprofundada. Nessa seção, devem ser trabalhados os objetivos de forma individualizada, organizados em seções numeradas conforme a estrutura do trabalho. É nesse momento que se apresenta a fundamentação teórica, a metodologia detalhada e a análise dos resultados, articulando os dados obtidos com os autores que sustentam o estudo.

A escrita deve seguir uma linguagem formal, impessoal e em terceira pessoa, garantindo clareza, coerência e rigor acadêmico. As discussões devem evidenciar a relação entre teoria e prática, demonstrando como os resultados dialogam com o referencial teórico adotado, contribuindo para a compreensão do problema de pesquisa. O quantitativo e a divisão das seções variam conforme a natureza do estudo, devendo respeitar a lógica interna da pesquisa. As citações diretas e indiretas devem seguir as normas da ABNT, especialmente a NBR 10.520, assegurando a correta referência aos autores e evitando plágio. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Ver alguns exemplos. (Exemplo de citação direta com até três linhas e entre aspas)

Observe a figura 1

Figura 1 – Recursos de Situação Complexa (tamanho 10)



Fonte: Xxxxxx (2016). (tamanho 10)

Assim, (Santos, 2021). (Exemplo de citação indireta)
Nessa perspectiva. Isso significa que

(Último sobrenome do autor, ano, p. X) (Exemplo de citação direta com mais de três linhas, fonte 10, espaçamento simples, recuo de 4cm, sem aspas)

Ver tabela a seguir:

Tabela 1 – **(ano-ano)** (Espaçamento simples – TF 10)

Tabela 1 – (ano-ano) (Espaçamento simples – TF 10)			

Fonte: (2016) (Espaçamento simples – TF 10)

Importante destacar que, sempre que forem utilizadas tabelas, gráficos, imagens ou citações, é fundamental apresentar um texto explicativo logo em seguida, interpretando e contextualizando as informações apresentadas. Esses elementos não devem ficar soltos no texto, sendo necessário que o autor dialogue com eles, destacando sua relevância para a análise e para a compreensão do estudo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais, devem retomar, enquanto respostas, os objetivos propostos do estudo, sintetizar os principais resultados e análises desenvolvidas, apresentar as conclusões alcançadas sem introduzir novos dados ou referências, e, quando pertinente, indicar limitações da pesquisa e possibilidades para estudos futuros, mantendo linguagem formal, impessoal e em conformidade com a formatação padrão da ABNT.

REFERÊNCIAS

(Espaçamento simples entre linhas. Títulos das obras colocados em ordem alfabética. Alinhado à esquerda. Registrar somente o material citado ao longo do trabalho) Ver NBR 6023, da ABNT. Abaixo há alguns exemplos.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ÉTICA na pesquisa. 2004. Disponível em: <<http://apostilas.eticanapesquisa/36.rtf>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

FEITOSA, Maria Soares et al. **O que é pesquisa bibliográfica**. São Paulo: Ática, 2002.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. 5. ed. Campinas: Alínea, 2011.4